



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Trabalho									
Universidade Federal do Espírito Santo						Campus:		Goiabeiras	
Curso:		CIÊNCIAS ECONÔMICAS							
Departamento Responsável:						ECONOMIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91):									
Docente Responsável:						Ednilson Silva Felipe			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:						http://lattes.cnpq.br/4003290201240274			
Disciplina:		Organização Industrial				Código:		ECO-07713	
Pré-requisito:		ECO-06321				Carga Horária Semestral:		60	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral							
		04		Teoria		Exercício		Laboratório	
				30		30		---	
Ementa:		Definições alternativas de mercado e indústria. Origens da crítica às noções neoclássicas de concorrência; O paradigma E-C-D: estruturas de mercado, padrões de concorrência e suas aplicações empíricas; concentração de mercado e barreiras à entrada; a abordagem neo-schumpeteriana da concorrência. Noções sobre políticas públicas: políticas de concorrência e política Industrial. Noções sobre economia ambiental. Temas recentes da indústria brasileira.							
Objetivos Específicos:		Apresentar um arcabouço teórico alternativo à teoria neoclássica dos manuais convencionais, centrado em noções mais realistas estruturas de mercados e modelos de concorrência . Partindo da crítica às teorias neoclássicas da concorrência, a disciplina apresenta os principais autores da chamada Organização Industrial (OI) , que contribuíram para a formulação de uma visão mais realista da concorrência nos mercados. Neste sentido, especial atenção é dispensada às estruturas de mercado oligopolistas e que acabam afetando o ambiente econômico como um todo.							
Conteúdo Programático:		1. Crítica à Teoria Neoclássica e a análise OI tradicional 1.1. As contribuições originais de Bain, Labini e Steindl 1.2. O Paradigma E-C-D e sua crítica 2. Estruturas de Mercado e Padrões de concorrência: a aplicação empírica de OI 2.1. Barreiras à entrada, concentração de mercado e teorias do preço-limite 2.2. Tipologias empíricas da análise concorrencial na OI 2.3. A Teoria dos Jogos aplicadas à OI 2.4. Medidas de concentração, política anti-truste e Defesa da Concorrência 2.5. Análise concorrencial em mercados regulados. 3. Análise da Concorrência em bases evolucionárias: os neoschumpeterianos 3.1. Schumpeter e a inovação: as novas formas de enxergar o processo concorrencial 3.2. Concorrência Schumpeteriana e os neoschumpeterianos 4. Políticas Públicas e Impactos no processo concorrencial 4.1. A Política industrial: noções, tipologias e os casos brasileiros 4.2. Política comercial e padrões de concorrência internacional 4.3. Política ambiental e seu impacto nos padrões de concorrência 4.4. Concorrência e Regulação dos Monopólios Naturais no Brasil							

Metodologia:	CALENDÁRIO ATIVIDADES SÍNCRONAS – SEGUNDAS – 09 AS 11HS (TOTAL 28HS)				
	Aulas	Data	Referências e obs	CH	
	1	14/9	Aula 01 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	2	21/09	Aula 02 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	3	28/09	Aula 03 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	4	05/10	Aula 04 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	5	19/10	Aula 05 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	6	26/10	Aula 06 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	7	09/11	Aula 07 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	8	16/11	Aula 08 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	9	23/11	Aula 09 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	10	30/11	Aula 10 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	11	07/12	Aula 11 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	12	14/12	Aula 12 – 09 as 11hs	02hs	Google Meet
	- O método de trabalho da disciplina estará centrado em discussões de teorias na área de estudo da disciplina e realização de seminários com base em textos da bibliografia básica. - As aulas síncronas acontecerão sempre às segundas-feiras, entre 09 as 11hs. Será usada a plataforma MEET/Google. Serão 14 encontros, totalizando 28hs. - As atividades assíncronas serão divididas em 2 tipos: (a) – Logo após a aula os alunos deverão resolver um teste relativo ao conteúdo discutido e deverá enviar a resposta em dia previamente estabelecido, totalizando 14hs e (b) uma avaliação individual baseada na bibliografia da disciplina, totalizando 18hs de estudos e elaboração.				
	Recursos Pedagógicos / Tecnológicos	- Serão utilizados recursos pedagógicos de grupos de discussão e a plataforma Google Classrooms. Alguns materiais de vídeos serão disponibilizados nessa plataforma. As aulas síncronas acontecerão na plataforma MEET/Google. Os debates sempre se seguirão à apresentação dos pontos principais do texto da respectiva aula. Na dificuldade de os alunos acessarem algum material das referências bibliográficas, tais referências poderão ser substituídas.			
	Avaliação:	- A avaliação da disciplina será baseada na média das notas obtidas nas seguintes atividades: (a) resolução do teste de aula e (c) uma prova individual ao final da disciplina.			
	Bibliografia Básica:	AZEVEDO, P. F. (1998). Organização Industrial. In: PINHO, D. & SANDOVAL DE VASCONCELLOS, M. A. (orgs.) Manual de economia. 3ª edição. São Paulo: Saraiva. KUPFER, D. & HASENCLEVER, D. L. (2002). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus. POSSAS, M. L. (1985). Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo: HUCITEC. SCHUMPETER, J. (1943). Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.			
	Bibliografia Complementar:	BONELLI, R; VEIGA, P; BRITO, a. As políticas industrial e de comércio Exterior no Brasil: rumos e indefinições. Textos de Discussão IPEA. IPEA: Rio de Janeiro, 1997. CASTRO, A. B. A rica fauna da política industrial e sua nova fronteira. Revista Brasileira de Inovação. Jul. Dez. 2002. DOSI, G. Mudança Técnica e transformação Industrial. São Paulo, Editora da Unicamp:2006. FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria: Campos, Rio de Janeiro: 1996. KUPFER, D. Política Industrial. Econômica, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.91-108, dezembro 2003-Impressa em maio 2004b			

	NELSON, R. Schumpeter e as pesquisas contemporâneas sobre a economia da inovação. In: _____. As fontes de crescimento da firma . São Paulo, Editora Unicamp: 2006.
--	--